



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
ATACADA O S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
ATACADAO S.A

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Amanda Rabêlo Martinelli, RA 1012020200226

Jéssica Ellen da Silva, RA 1012023100147

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	7
3.2.1 LUCRO REAL	7
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	7
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	7
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	8
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	8
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	8
4. CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	13

1. INTRODUÇÃO

O orçamento empresarial é considerado atualmente, por muitas organizações, uma ferramenta essencial no processo de gestão e tomada de decisão. Sua utilização vem sendo difundida na medida em que as empresas detectam a necessidade de planejar suas receitas, gastos, investimentos e despesas, possibilitando projetar seus fluxos de caixa e antecipar-se nas tomadas de decisão. A crescente profissionalização do mercado, a concorrência em alta e um cenário político e econômico instável provocam incertezas nos investidores e obrigam as empresas a adotarem ferramentas que possam torná-las mais competitivas. Sendo assim, surge a necessidade constante das organizações de profissionalização e utilização de recursos técnicos para projetar, controlar e mensurar resultados econômicos/financeiros. O orçamento empresarial vem ao encontro dessas necessidades, uma vez que possibilita ao gestor medir se o planejado de fato está ocorrendo, como está ocorrendo e se em conformidade com os padrões estabelecidos. A definição e a clareza da finalidade do orçamento são cruciais e podem variar de uma empresa para outra. Por ser um instrumento de gestão, o orçamento necessita estar bem alinhado com a gestão geral (PADOVEZE, 2012). O planejamento na implantação do orçamento e a disseminação da ideia para todos os níveis hierárquicos da organização são essenciais, pois aumentam as chances de êxito no processo orçamentário. Borna e Lunkes (2007) salientam que o orçamento pode contribuir na melhoria da gestão, proporcionando um maior alinhamento entre os indicadores estratégicos e as metas operacionais. O orçamento pode ser entendido como um meio de quantificar econômica e financeiramente as operações da empresa em um determinado exercício, de acordo com as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico (SOARES; NEVES JÚNIOR, 2004). Ademais, cabe destacar que a utilização do orçamento é difundida entre as grandes e médias empresas brasileiras, e a tendência de sua utilização é crescente como ferramenta de gestão.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão social: Atacadao S.A

CNPJ: 75.315.333/0001- 09

Nome fantasia: Grupo Carrefour Brasil

Data de abertura: 28/08/1973

Tipo: Matriz

Natureza: 204-6 Sociedade anônima aberta

Capital social: R\$9.921.937.255,96

Atividade principal: 47.11-3-01 Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios.

Endereço: Av; Movan Dias de Figueiredo, Nº 6169, Bairro: Vila Maria Baixa, Município: São Paulo / UF: SP, CEP: 02.170.901.

Atacadão é uma rede brasileira de supermercados atacado-varejista, pertencente ao grupo Carrefour.

Além do Brasil, o modelo foi exportado para a Colômbia, Argentina, Marrocos, Romênia e Espanha, em alguns destes países com a bandeira SUPECO e MAXI. Algumas unidades contam com serviços, como: Posto Atacadão e Drogaria Atacadão.

Sua atuação no Brasil está em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Possui mais de 250 lojas de autosserviço e mais de 30 atacados/centros de distribuição espalhados pelo Brasil.

A rede trabalha com dois formatos de lojas:

Autosserviço: destinado a consumidores em geral e pequenos e médios comerciantes;

Central de distribuição/atacados: destinado a grandes empresas, comerciantes e grandes lojistas.

As unidades e centros de distribuição disponibilizam uma diversidade de produtos para todas as necessidades de comerciantes, transformadores e consumidores finais, para compras em atacado ou varejo. Principais produtos: alimentos em geral, frios e laticínios, hortifrúti , conservas e enlatados, doces e biscoitos, higiene pessoal, limpeza, bazar, produtos para pets, automotivos, e muitos outros itens.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento empresarial é uma importante ferramenta, que compõe o plano financeiro de uma empresa. No corpo deste documento, que contém informações importantes para o funcionamento de um negócio, será detalhado todas as despesas e receitas de uma empresa, de acordo com um determinado período.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas idealiza as perspectivas sobre o volume de vendas com base nas premissas orçamentárias. O planejamento sobre as vendas tornará possível a projeção do faturamento para períodos futuros. Para a elaboração do orçamento de vendas, devem ser observadas as perspectivas de mercado em relação ao que está sendo comercializado.

Orçamento de vendas:

Objetivos : Volume de vendas: Projeção de faturamento - Excelência no atendimento ao cliente.

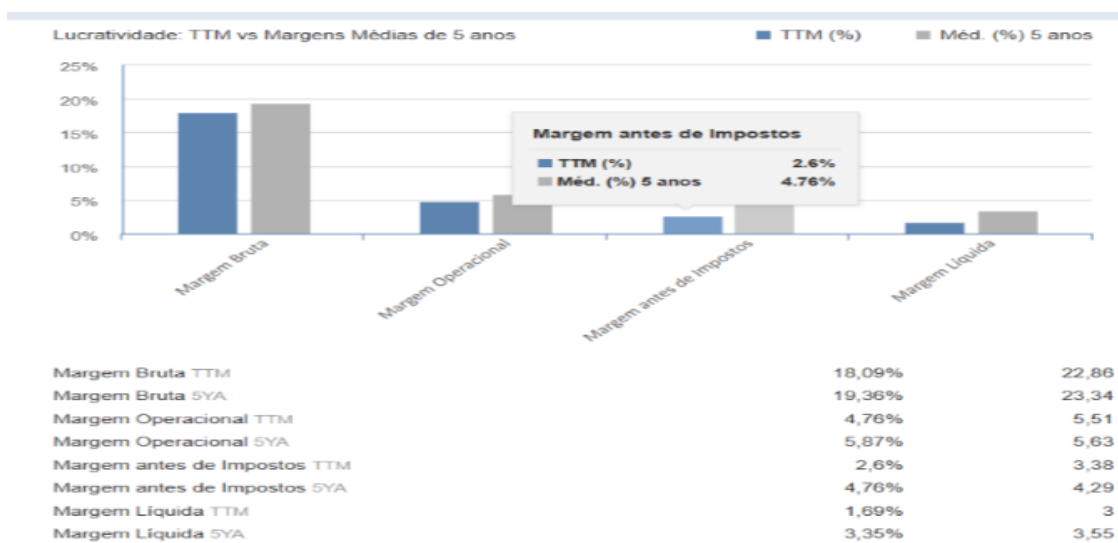
Características : Sistema de produção, diversidade de produtos - Variedade de comercialização.

Canais de distribuição dos produtos: Vendas diretas e vendas no varejo - Vendas via representantes.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Através do orçamento de despesas operacionais é possível estimar as despesas com vendas, financeiras, administrativas e tributárias da organização, em relação a um determinado período.

O objetivo da realização das operações é planejar, diagnosticar, avaliar e orientar sobre as ações da organização.



3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Nome	Empresa	Indústria
Índice P/L TTM	13,94	28,26
Índice Preço/Vendas TTM	0,24	0,81
Índice Preço/Fluxo de Caixa MRQ	3,48	11,33
Índice de Preço/Fluxo de Caixa Livre TTM	6,76	42,81
Índice Preço/Valor Contábil MRQ	1,2	5,14
Índice Preço/Valor Contábil Tangível MRQ	1,91	0,32

Encerramento do Exercício:	2022	2022	2022	2022
	31/dez	30/set	30/jun	31/mar
Receita Total	29852	27744	25279	20015
Receita	29852	27744	25279	20015
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	23739	22787	20933	16478
Lucro Bruto	6113	4957	4346	3537
Total de Despesas Operacionais	28361	26467	23961	19092
Despesas com vendas, gerais e administrativas	4152	3279	2648	2304
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	-1329	811	278	240
Despesas com Juros (Lucro)	-2908	-735	-495	-349
Despesas extraordinárias (Lucro)	-	-	-	67
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	2500	325	597	419
Receitas Operacionais	1491	1277	1318	923
Receita de Juros (Despesas)	-	-	-	-329
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-35	-1	-	1
Outros, Líquido	829	742	404	397
Lucro Antes dos Impostos	697	536	914	525
Provisão para Imposto de Renda	156	175	224	119
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	541	361	690	406
Participação dos Acionistas Minoritários	1502	1461	1488	1353
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	426	323	620	370
Ítens Extraordinários	-	-	-	-
Lucro Líquido	426	323	620	370
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	426	323	620	370
Ajuste de Diluição	-	-3,4	-2,17	-7,72
Lucro Líquido Diluído	426	326,4	622,17	377,72
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	-	2040	2007	1988
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	-	0,158	0,309	0,186
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	-	-	-	-
Lucro normalizado diluído por Ação	-	0,143	0,251	0,164

* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Esfera de governo	R\$ Milhões		% PIB		Variação	
	2020	2021	2020	2021	(R\$ Milhões)	(p.p. PIB)
Governo Central	1.564.488	1.951.103	20,95%	22,48%	386.615	1,53
Governos Estaduais	638.133	789.024	8,55%	9,09%	150.891	0,55
Governos Municipais	169.506	202.343	2,27%	2,33%	32.837	0,06
Governo Geral	2.372.127	2.942.470	31,77%	33,90%	570.343	2,14

Nota1: Informações metodológicas estão disponíveis a partir da página 10.

Nota2: Dados preliminares.

Carga tributária Lucro Real

Todas as alíquotas do Lucro Real são calculadas com base no lucro real de uma empresa, durante o período de apuração, que pode ocorrer trimestralmente, encerrando-se em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada ano-calendário.

E também pode ocorrer anualmente, encerrando-se em todo último dia do ano, 31 de dezembro.

Os cálculos de alíquotas são o resultado da seguinte fórmula: Receita (-) Despesas (=) Lucro Real.

Pelo fato de serem tarifadas de acordo com a receita e gastos reais, as empresas que adotam o regime tributário do lucro real precisam ter ainda mais cuidado em seu gerenciamento financeiro e no controle do fluxo de caixa.

A opção pelo Lucro Real é adotada quando o lucro efetivo (Lucro Real) é inferior a 32% do faturamento no período de apuração.

Para cálculo do Imposto de Renda de pessoas jurídicas, a alíquota é de 15% para lucro de até R\$20.000,00 mensais, e 25% nos casos em que o lucro for superior a esse valor no mesmo período.

O CSLL é taxado em 9% em relação a qualquer lucro apurado durante o período

Dentre todas as mudanças de alíquotas na opção pelo lucro real, está o PIS, que passa a ser de 1,65% (e não mais 0,65%), e o Cofins que chega a 7,6% (de 3%) da Receita. Mas

nesses últimos casos, é possível realizar deduções a partir dos pagamentos feitos para outras empresas, desde que estejam ligadas aos serviços da organização.

As deduções de PIS e COFINS são conhecidas como PIS não cumulativo e COFINS não cumulativa, respectivamente, e representam uma redução de impacto que tornam as tarifações inferiores aos números apresentados de 1,65% e 7,6%.

Todas as comprovações de fluxo de caixa e financeiro para as questões fiscais da empresa devem ser devidamente documentadas para as finalidades importantes como o cálculo de Imposto de Renda.

Exemplos

Faturamento trimestral: **R\$ 200.000,00 (100%)**

Lucro Real Apurado: **R\$ 40.000,00 (20%)**

TRIBUTO	VALOR	% S/ FAT
COFINS (7,6% X R\$ 100.000,00)	7.600,00	3,8% (1)
PIS (1,65% X R\$ 100.000,00)	1.650,00	0,82% (1)
IRPJ (15% X R\$ 40.000,00)	6.000,00	3%
CSLL (9% X R\$ 40.000,00)	3.600,00	1,8%
Totais	18.850,00	9,42

(1) Considerando deduções do PIS e COFINS não cumulativos de 50%.

Faturamento trimestral: R\$ 300.000,00 (100%)

Lucro Real Apurado: R\$ 75.000,00 (25%)

TRIBUTO	VALOR	% S/ FAT
COFINS (7,6% X R\$ 150.000,00)	11.400,00	3,8% (1)
PIS (1,65% X R\$ 150.000,00)	2.475,00	0,82% (1)
IRPJ (15% X R\$ 60.000,00)	9.000,00	3,00%
IRPJ (25% X R\$ 15.000,00)	3.750,00	1,25%
CSLL (9% X R\$ 75.000,00)	6.750,00	2,25%
Totais		11,12%

(1) Considerando deduções do PIS e COFINS não cumulativos de 50%.

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é um regime tributário no qual o cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de uma empresa é feito com base no lucro efetivo que esse negócio teve dentro do período de apuração, após ser ajustado por adições e/ou exclusões de despesas.

Isso quer dizer que quanto maior for a lucratividade, maiores serão os valores dos impostos a serem pagos.

No entanto, o oposto também é válido, ou seja, se não houver lucro, ou a empresa tiver prejuízo, ela está dispensada do pagamento de tributos daquele período.

Além dos impostos citados, também são calculados o PIS (Programa de Integração Social) e o Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), pelo ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), ICMS para empresas comerciais e IPI, no caso de indústrias e importadores

É importante destacar também que, para a base de cálculo do Lucro Real, são considerados somente os gastos necessários às transações ou operações da empresa, os quais podem tanto ser adicionados quanto descontados ao lucro efetivo da atividade, ou seja, aquele lucro apresentado na última linha do DR – Demonstração de Resultado é ajustado antes de ser realizada a tributação do IRPJ e CSLL.

Faturamento acima de R\$78.000.000,01

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido também visa o cálculo de quanto uma empresa deve pagar de IRPJ, CSLL. Porém, isso é feito de forma mais simples que no Lucro Real. O cálculo desse regime tributário tem como base uma tabela fixa de presunção para tributação para o IRPJ e para a CSLL.

A principal característica do Lucro Presumido é que a Receita Federal entende por lucro apenas um percentual do faturamento da empresa, que é chamado de percentual de presunção. Quais sejam: Já para o PIS e o Cofins são calculados de forma cumulativa, o que significa dizer que as compras realizadas no Lucro Presumido não dão direito a tomada de crédito e posteriormente a redução do PIS e COFINS a pagar.

Há também a incidência do ISS para serviços e ICMS para comércio. E nos casos de Indústria ou importadoras tem a incidência de IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados.

Além disso, a frequência de recolhimento dos impostos nesse regime tributário é diferenciada. O PIS, Cofins e ISS, ICMS e IPI, conforme o caso, são recolhidos mensalmente. Já o IRPJ e a CSLL trimestralmente.

Faturamento de R\$4.800.001,00 até R\$78.000.000,00

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário criado com o objetivo de atender Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), além dos Microempreendedores Individuais (MEI).

O principal propósito desse regime tributário é facilitar o recolhimento dos impostos desses empreendedores. Por conta disso, todos os tributos desse regime são recolhidos em uma única guia.

O DAS, Documento de Arrecadação do Simples Nacional, é a guia através da qual são recolhidos até oito diferentes impostos, conforme a atividade da empresa, que são:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Programa de Integração Social (PIS);
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins);
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI);
- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS);
- Imposto sobre Serviços (ISS);
- Contribuição Patronal Previdenciária (CPP).

Outro importante diferencial do Simples Nacional é que esse regime tributário conta com uma tabela de alíquotas reduzidas de impostos, com diferentes faixas, que são aplicadas conforme a atividade e o faturamento da empresa.

Faturamento de R\$1,00 a R\$4.800.000,00

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

3.3.1 EXERCITANDO

O EMPREENDEDORISMO

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor

O autoconhecimento é fundamental para o empreendedorismo, pois quando uma pessoa se conhece, ela sabe identificar suas características e reconhecer seus potenciais, assumindo o domínio sobre a própria vida e sobre o seu desenvolvimento.

De maneira resumida, pode-se dizer que empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem para aproveitar oportunidades, identificar e/ou resolver problemas, desenvolver soluções, ser inovadora, ser criativa, investir recursos e esforços para desenvolver um projeto, um movimento ou até uma empresa, de modo a gerar um impacto real no ambiente onde está inserida.

O empreendedorismo tem crescido de forma acelerada nos últimos anos. Contudo, uma cidade, um estado e um país somente serão empreendedores se estimularem o perfil empreendedor dos seus indivíduos, oferecendo um ambiente propício à inovação. Esse ambiente formará o ecossistema empreendedor.

Para saber se você é um empreendedor, antes de mais nada, conhecer quais são as características que compõem o perfil empreendedor.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), as 10 principais características empreendedoras são:

- busca de oportunidades e iniciativa;
- persistência;
- correr riscos calculados;

- exigência de qualidade e eficiência;
- comprometimento;
- busca de informações;
- estabelecimento de metas;
- planejamento e monitoramento sistemáticos;
- persuasão e rede de contatos;
- independência e autoconfiança.

Perceba que, independentemente da sua área de atuação e dos seus interesses pessoais e profissionais, essas características são importantes e podem ajudar você a ser uma pessoa empreendedora e, conseqüentemente, ir mais longe.

Ter um perfil empreendedor demanda análise pessoal, para que se consiga identificar pontos positivos e negativos do próprio comportamento, bem como as características que precisam ser melhoradas ou desenvolvidas. Assim, não é cabível falar que o empreendedor já nasce assim, afinal, todos podem desenvolver características empreendedoras.

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras

Competência envolve a combinação de três fatores: conhecimento, habilidade e atitude. Assim, uma pessoa será competente quando ela tiver conhecimento, souber aplicar esse conhecimento na prática e tiver atitudes compatíveis e necessárias.

Ao analisar as competências empreendedoras, é preciso considerar que cada uma delas será importante em um momento da vida daquele empreendedor. Assim, compreenda que não há uma lista de competências pré estabelecidas para cada situação da vida, por isso, desenvolver e aplicar novas competências é um aprendizado contínuo.

Se sentir a necessidade de agir, fazer, concretizar você está se tornando um empreendedor. Mas não se esqueça de que tudo isso deve ser pautado em objetivos, metas, pesquisas e análises que levarão à ação.

Entenda que uma coisa leva à outra. Você tem mais coragem, assume mais riscos, acaba realizando mais. Contudo, é importante perceber que tudo isso não é pautado em uma simples ousadia, uma ação impensada ou imatura.

O empreendedorismo fará com que você se sinta mais capaz. Isso porque suas competências e perfil empreendedor estarão mais evidentes. Conseqüentemente, suas

tomadas de decisões serão mais coerentes, você sentirá maior coragem na busca por realizações, o que o levará a assumir mais riscos.

Ser empreendedor pode levar você a encarar desafios maiores, com mais tranquilidade e com mais disposição. O objetivo é buscar um desenvolvimento contínuo, em prol de uma capacidade cada vez maior de ir além e ter mais realizações.

- **Tópico 3: Motivação**

Tanto as crenças quanto os valores são responsáveis por orientar as decisões e ações de uma pessoa, mas será que esses conceitos são sinônimos. Exemplo:

VISÃO DE MUNDO

As crenças pessoais envolvem a forma que cada pessoa enxerga o mundo e a imagem que ela tem de si mesma. É importante perceber que a crença não possui nenhum tipo de objetividade, ela é uma visão construída de forma subjetiva, mas que convence a pessoa daquela “verdade”.

CRENÇA COLETIVA

Crenças são sinônimo de fé e refletem opiniões e sentimentos. Elas podem ser coletivas, como é o caso de uma religião, por exemplo. Assim, é possível afirmar que não existem crenças certas ou erradas, mas, sim, crenças diferentes que representam uma verdade diferente para quem crê.

CONHEÇA SEUS VALORES!

Os valores pessoais representam o valor que uma pessoa atribui a determinada coisa, ou seja, envolve qualidades que são admiradas e geram respeito. Se você estiver pensando, “não sei quais são meus valores pessoais”, não tem problema, isso apenas indica que está na hora de se conhecer um pouco mais.

CULTIVE OS MELHORES VALORES QUE PUDER

São exemplos de valores pessoais: honestidade, comprometimento, integridade, respeito, liberdade, entre muitos outros.

Esses valores começam a ser formados no seio de cada família, desde a primeira infância, contudo, são moldados ao longo da vida, com base nas relações, conexões, vivência e experiências. Assim, perceba que pessoas podem ter os mesmos valores, mas crenças diferentes, e vice-versa.

As duas importantes características da motivação:

FORÇA INTERIOR

Por se tratar de algo muito pessoal, nenhuma outra pessoa é capaz de nos motivar. Isso porque a motivação é uma espécie de força interior que provoca o interesse por algo.

DESEJO CONSCIENTE

É como um impulso que nos leva a pensar e tomar decisões, associado a um desejo consciente de obter ou realizar alguma coisa.

As crenças podem apoiar uma pessoa a alçar voos cada vez mais altos, desde que sejam rompidas as amarras das crenças limitantes que são adquiridas ao longo da vida e seja estimulado o desenvolvimento de crenças que possibilitam realizações.

Além disso, conhecer e organizar os valores pessoais pode ajudar a pautar decisões e escolhas, permitindo que uma pessoa tenha foco na própria motivação, sem depender de incentivos.

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

Será que ser um empreendedor é o suficiente? Ou seria importante estimular as demais pessoas a também desenvolverem tais competências? É nesse cenário que se encontra a cultura empreendedora, ou seja, uma cultura que busca fomentar o desenvolvimento de comportamentos empreendedores.

MELHOR DESEMPENHO

Uma possibilidade é a propensão do empreendedor a montar um negócio próprio para aproveitar uma ideia ou uma oportunidade, mas não se limitar a isso de forma alguma. O empreendedor poderá ter melhor desempenho em qualquer área da sua vida pessoal e profissional, independentemente de ter um negócio próprio ou não.

REALIZADOR

O empreendedor possui características que o levam a sempre buscar mais, enfrentar desafios, planejar os próximos passos, pensar criticamente e estar atento às

oportunidades. Perceba que o empreendedor tende a ser um realizador porque ele não apenas observa as possibilidades, mas busca aproveitar as oportunidades que percebe.

MELHORES RESULTADOS

Intraempreendedor é o profissional que pratica o empreendedorismo dentro da empresa em que trabalha, ajudando, entre outros aspectos, a movimentar a criação de ideias. Não importa o cargo que ocupe ou onde trabalhe, ele sempre se destacará por buscar os melhores resultados, ter iniciativa, ser proativo e ter um interesse genuíno no desenvolvimento e crescimento da empresa onde trabalha.

ATUAÇÕES DIFERENCIADAS

Independentemente da área de atuação, os perfis do empreendedor e intraempreendedor são importantes por permitirem atuações diferenciadas, com envolvimento e desempenho superiores.

É possível observar que o meio, as pessoas e a sociedade ajudam a moldar o perfil do empreendedor. Logo, se uma pessoa frequenta locais e convive com grupos que incentivam o empreendedorismo, a tendência de que exista um “contágio” positivo é maior.

Por isso, instituições de ensino e empresas que estimulem a cultura empreendedora são tão importantes, pois as pessoas que estão inseridas nesses espaços tendem a desenvolver com maior facilidade o comportamento empreendedor.

Essa cultura é responsável por fomentar o desejo de empreender, mesmo que de forma impensada.

O empreendedorismo é uma espécie de motor que promove o desenvolvimento social e econômico, em todos os setores de uma comunidade. Os empreendedores são, portanto, agentes transformadores tanto no contexto pessoal, quanto local, atingindo, inclusive, a esfera mundial.

Compreenda que somente as nações que inserem a educação empreendedora em suas sociedades conseguem resultados mais expressivos do empreendedorismo, além de implantarem uma cultura realmente empreendedora.

Empreender vai muito além da abertura de um negócio ou do desenvolvimento de certas habilidades que compõem o perfil empreendedor. A cultura empreendedora

impulsiona o autoconhecimento e o trabalho em conjunto, com o intuito de desenvolver ações transformadoras para a vida das pessoas e da comunidade.

Portanto, é essencial investir na educação empreendedora desde muito cedo. Crianças e jovens da nova geração precisam ser desafiados e estimulados a desenvolver qualidades e habilidades inerentes ao empreendedor, como a capacidade de enxergar oportunidades, a proatividade e a autoconfiança, ou seja, competências que valem para a vida toda.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O planejamento é a chave da gestão empresarial para as pequenas empresas, grandes corporações, agências governamentais, organizações sem fins lucrativos ou simplesmente para a vida pessoal dos indivíduos. Pode-se afirmar, portanto, que todos os gestores fazem algum tipo de planejamento, muito embora em algumas vezes, nas pequenas organizações, os planos não sejam formalizados. O orçamento empresarial não deve ser entendido como instrumento limitador e controlador de gastos. O orçamento deve ser encarado como forma de focalizar a atenção nas operações e finanças da empresa, antecipando os problemas, sinalizando metas e objetivos que necessitem de cuidado por parte dos gestores. Com isso, contribuindo para a tomada de decisões com vistas ao atendimento da missão e ao cumprimento das estratégias das empresas.

[Orçamento Empresarial](#)

https://youtu.be/T1d2rXBEE_8

4. CONCLUSÃO

O projeto em questão abordou questões sobre Gestão Orçamentária

Para a execução dessa pesquisa foi necessária muita pesquisa, principalmente para a abordagem de alguns temas.

Durante o processo da produção do presente trabalho foram encontrados diversos obstáculos como um aluno que desistiu e ele estava responsável de fazer a abordagem sobre a empresa, mas com muita competência e responsabilidade conseguimos encontrar logo em seguida uma empresa. E concluimos com todas as informações necessárias para que o trabalho fosse elaborado de uma forma bem feita e com informações necessárias.

Nesta parte deve ser feita uma conclusão do PI, descrevendo os principais pontos abordados, as dificuldades encontradas e outras informações que se julgarem relevantes.

Não se esqueça de revisar os textos, corrigir os erros de digitação/ortografia, fazer uma última conferência na formatação.

Também é preciso atualizar o sumário, isso pode ser feito automaticamente, basta clicar sobre ele e em seguida no botão que aparecerá à esquerda: “Atualizar sumário”.

REFERÊNCIAS

Atacadao S.a. - 75.315.333/0001-09 | CNPJ ROCKS.
<https://cnpjrocks.com/cnpj/75315333000109/atacado-s-a.html>.

Acessado 26 de março de 2023.

“Atacadão”. Wikipédia, a enciclopédia livre, 5 de novembro de 2022. Wikipedia,
<<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Atacad%C3%A3o&oldid=64686613>.>

Acessado 26 de março de 2023.

Quem somos. <<https://www.atacado.com.br/quem-somos/>.>

Acessado 26 de março de 2023.

[Plataforma A :: Plataforma A \(grupoa.education\)](#)

Acessado 26 de março de 2023.

“Carrefour ON Demonstração de Resultado - Investing.com”. Investing.com Brasil,
<<https://br.investing.com/equities/atacado-sa-income-statement>.> Acessado 26 de março de 2023.

<https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:4320.>

Acessado 26 de março de 2023.

Brasil tem umas das maiores cargas tributárias do mundo. 5 de abril de 2022,
<[https://consultoretributarios.com.br/maiores-cargas-tributarias-do-mundo/.](https://consultoretributarios.com.br/maiores-cargas-tributarias-do-mundo/)>

Acessado 26 de março de 2023.

Brasil tem umas das maiores cargas tributárias do mundo. 5 de abril de 2022,
<[https://consultoretributarios.com.br/maiores-cargas-tributarias-do-mundo/.](https://consultoretributarios.com.br/maiores-cargas-tributarias-do-mundo/)>

Acessado 26 de março de 2023.

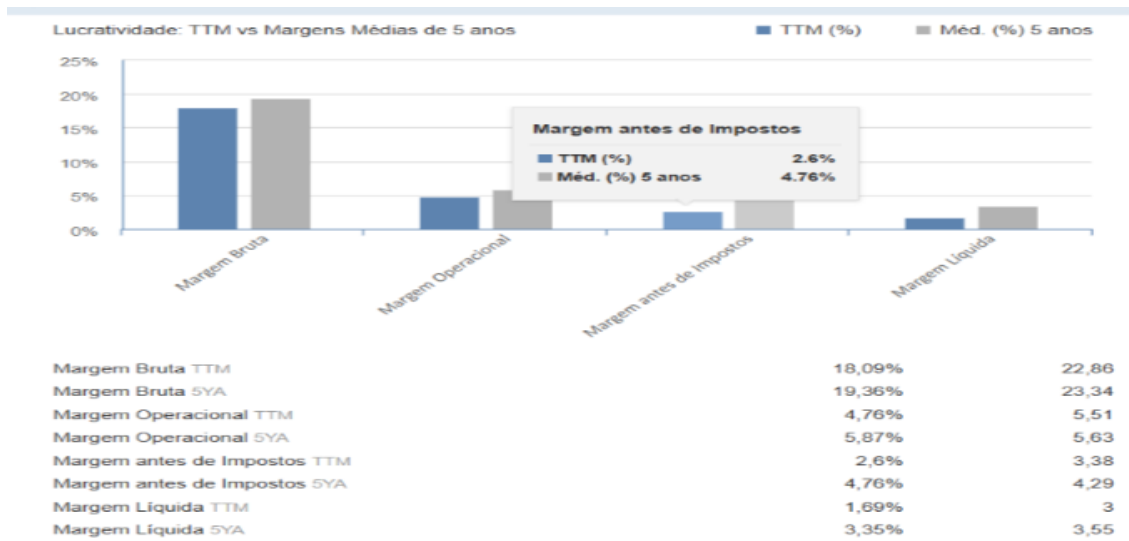
HORVATH.1DIREITOO RCAMENTARIO.pdf

Orçamento Empresarial

COSTA, A. F. DA. 5 habilidades que todo empreendedor deve ter. Disponível em:
<[https://www.contabeis.com.br/noticias/21690/5-habilidades-que-todo-empendedor-d-eve-ter/.](https://www.contabeis.com.br/noticias/21690/5-habilidades-que-todo-empendedor-d-eve-ter/)>

Acesso em: 9 abr. 2023.

ANEXOS



Nome	Empresa	Indústria
Índice P/L <i>TTM</i>	13,94	28,26
Índice Preço/Vendas <i>TTM</i>	0,24	0,81
Índice Preço/Fluxo de Caixa <i>MRQ</i>	3,48	11,33
Índice de Preço/Fluxo de Caixa Livre <i>TTM</i>	6,76	42,81
Índice Preço/Valor Contábil <i>MRQ</i>	1,2	5,14
Índice Preço/Valor Contábil Tangível <i>MRQ</i>	1,91	0,32

Esfera de governo	R\$ Milhões		% PIB		Variação	
	2020	2021	2020	2021	(R\$ Milhões)	(p.p. PIB)
Governo Central	1.564.488	1.951.103	20,95%	22,48%	386.615	1,53
Governos Estaduais	638.133	789.024	8,55%	9,09%	150.891	0,55
Governos Municipais	169.506	202.343	2,27%	2,33%	32.837	0,06
Governo Geral	2.372.127	2.942.470	31,77%	33,90%	570.343	2,14

Nota1: Informações metodológicas estão disponíveis a partir da página 10.

Nota2: Dados preliminares.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado Orçamentos e Tributos

CURSO: Gestão de Recursos Humanos

MÓDULO: Gestão Estratégica e Tributos

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Morais Doval e Antonio Donizete Fortes

ESTUDANTE: Amanda Rabêlo Martinelli

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 5ª trimestre

2. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O objetivo da realização das operações é planejar, diagnosticar, avaliar e orientar sobre as ações da organização.

Desafio: É comum que a inserção de novas ferramentas na rotina de trabalho seja constante. Isso é um desafio na medida em que é preciso inseri-las sem modificar a base da cultura organizacional, ajustando as novidades à rotina da empresa e de seus colaboradores.

<p>Cronograma das Ações: Definimos as tarefas do projeto, fazendo um cronograma e identificando todos os passos a serem desenvolvidos. Estipulamos uma semana para execução de cada etapa e ao fim de cada período avaliamos todo conteúdo e assim corrigindo e ou adicionando mais conteúdo.</p>	
<p>Síntese das Ações: Desenvolvemos reuniões de estudo on-line através de videochamadas , todo material buscando através das pesquisas na internet e livros.</p>	
<p>a. Aspectos positivos Permitir a troca mútua e compartilhamento de conhecimentos e experiências</p>	
<p>b. Dificuldades encontradas Tivemos muitas dificuldades na formação do nosso grupo, pois após a finalização do grupo alguns integrantes desistiram do curso .</p>	
<p>c. Resultados atingidos Realizar uma tarefa em conjunto, ele tem sua criatividade estimulada, aumenta a aprendizagem e a troca de conhecimentos contribui para enriquecer a sabedoria de todos.</p>	
<p>d. Sugestões / Outras observações</p>	
<p>3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>	
RA : 1012020200226	NOME: Amanda Rabêlo Martinelli
RA: 1012023100147	NOME: Jéssica Ellen da Silva

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado Orçamentos e Tributos

CURSO: Gestão de Recursos Humanos

MÓDULO: Gestão Estratégica e Tributos

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Moraes Doval e Antonio Donizete Fortes

ESTUDANTE: Jéssica Ellen da Silva

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O objetivo da realização das operações é planejar, diagnosticar, avaliar e orientar sobre as ações da organização.

Desafio: É comum que a inserção de novas ferramentas na rotina de trabalho seja constante. Isso é um desafio na medida em que é preciso inseri-las sem modificar a base da cultura organizacional, ajustando as novidades à rotina da empresa e de seus colaboradores.

Cronograma das Ações: Definimos as tarefas do projeto, fazendo um cronograma e identificando todos os passos a serem desenvolvidos.

Estipulamos uma semana para execução de cada etapa e ao fim de cada período avaliamos todo conteúdo e assim corrigindo e ou adicionando mais conteúdo.

Síntese das Ações: Desenvolvemos reuniões de estudo on-line através de videochamadas , todo material buscando através das pesquisas na internet e livros.

e. Aspectos positivos

Permitir a troca mútua e compartilhamento de conhecimentos e experiências

f. Dificuldades encontradas

Tivemos muitas dificuldades na formação do nosso grupo, pois após a finalização do grupo alguns integrantes desistiram do curso .

g. Resultados atingidos

Realizar uma tarefa em conjunto, ele tem sua criatividade estimulada, aumenta a aprendizagem e a troca de conhecimentos contribui para enriquecer a sabedoria de todos.

h. Sugestões / Outras observações

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA : 1012020200226	NOME: Amanda Rabêlo Martinelli
RA: 1012023100147	NOME: Jéssica Ellen da Silva